



Mamma Mia!¹

André Vítor Ferreira MOURA²

Brunner Macedo GUIMARÃES³

Gisllene Ferreira RODRIGUES⁴

Marcos Vinícius REIS⁵

Maria Tereza Batista BORGES⁶

Ronian Silva CARVALHO⁷

Maria Aparecida Resende OTTONI⁸

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO

Neste artigo, apresentamos o resultado de um trabalho de produção de uma charge animada. Nessa charge, abordamos o desastre ambiental, provocado pelo derramamento de petróleo no Golfo do México, ocorrido em 2010, e as suas implicações políticas e sociais. Observamos que essa produção possibilitou-nos uma análise crítica do acontecimento e uma aplicação do que estudamos sobre paródia e sobre gêneros.

PALAVRAS-CHAVE: charge animada; paródia; gênero; desastre ambiental.

1. INTRODUÇÃO

Os gêneros discursivos estão presentes na vida cotidiana e intrinsecamente relacionados a ela. Atualmente, existe uma infinidade de gêneros, tais como: *e-mails*, cartas, bilhetes, notas fiscais, bulas de medicamentos, blog, entrevista, conversa, telefonema.

Dessa infinidade fazem parte também os gêneros da esfera jornalística. Eles assumem grande importância na difusão de informações para aqueles que possuem acesso efetivo aos meios de comunicação.

Especialmente para os alunos do curso de Jornalismo, o conhecimento desses gêneros é fundamental, conquanto a prática jornalística se realiza por meio deles.

¹ Trabalho apresentado na categoria Charge/caricatura/ilustração (avulso), modalidade Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, na Expocom (Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação) do XVI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 12 a 14 de maio de 2011.

² Estudante do 3º período do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: andrezimcoro@hotmail.com.

³ Estudante do 3º período do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: brunnermacedo@gmail.com.

⁴ Estudante do 3º período do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: gisllene.ufu@gmail.com.

⁵ Aluno líder do grupo e estudante do 3º período do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: marcos.ufu@hotmail.com.

⁶ Estudante do 3º período do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: ezaah.chan@hotmail.com

⁷ Estudante do 3º período do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: roniansilvacarvalho@gmail.com.

⁸ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, email: ottoni.ufu@gmail.com.



É neste sentido que se estudou os gêneros jornalísticos na disciplina de Leitura e Produção de Texto I, ministrada pela Prof.^a Dra. Maria Aparecida Resende Ottoni, no curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia, no primeiro semestre do ano de 2010.

Como proposta de atividade, foi produzida uma charge animada com paródia da música “Mamma Mia!”, do grupo sueco “ABBA”, abordando a explosão de uma plataforma de petróleo em 20 de abril de 2010 no Golfo do México, bem como suas consequências ambientais, políticas e sociais. Esta produção permitiu aos estudantes pensar aprofundadamente sobre o papel dos gêneros jornalísticos e dos meios de comunicação em sua relação com a sociedade.

O presente artigo é orientado tendo-se por base a produção da referida charge. Explicita-se, em cinco partes distintas: objetivo, justificativa, métodos e técnicas utilizados, descrição do produto e processo e considerações finais.

2. OBJETIVO

A charge animada “Mamma Mia!” foi produzida com o intuito de colocar em prática o que os estudantes do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia estavam estudando sobre paródia. A equipe do presente trabalho escolheu, ainda, trabalhar com o gênero charge animada, por meio do qual seria possível tratar de questões políticas, sociais e ambientais de forma crítica e atrativa e utilizar as novas tecnologias da informação e comunicação.

3. JUSTIFICATIVA

A produção do presente trabalho foi fundamental para nós, por vários motivos. Ela permitiu aos seus produtores a articulação e a ampliação da possibilidade de atuação como jornalistas. Além disso, a criação de uma charge animada permitiu-nos desenvolver a habilidade de condensar muitas informações de forma crítica, e de produzir uma representação que mesclasse o verbal, o visual e o sonoro, o que resultou em um texto multimodal.

A possibilidade de desenvolvimento de uma reflexão crítica, tanto por parte do grupo quanto por parte dos leitores, também foi um elemento importante para que a charge animada “Mamma Mia!” fosse feita. Pautada na reflexão sobre a realidade social, política e ambiental que nos circunda, ela também incentivou o estudo acerca dos gêneros discursivos



da esfera do jornalismo e estimulou o debate sobre os acontecimentos que são noticiados e veiculados na mídia.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os alunos do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia estudaram, ao longo do primeiro semestre do ano de 2010, a disciplina Leitura e Produção de Textos I, ministrada pela Prof.^a Dra. Maria Aparecida Resende Ottoni.

Auxiliando na caracterização, relação e processo de construção de sentidos, bem como na formação de visão crítica e na compreensão de estratégias de produção de textos e de leitura, a referida disciplina foi de fundamental importância para os estudantes de Jornalismo. Ela contribuiu para o desenvolvimento da competência discursiva e para melhor atuação dos indivíduos enquanto produtores dos textos que circulam na sociedade.

Focando-se em produtos jornalísticos, os estudantes analisaram e produziram textos diversos, à luz das teorias sobre gêneros discursivos, sobre gêneros jornalísticos e sobre argumentação. Uma das propostas da disciplina foi a realização de uma paródia para análise aprofundada das formas de intertextualidade.

A paródia é uma forma de intertextualidade, ou seja, de apropriação de textos alheios, que busca, por meio da inversão do sentido dos textos originais, provocar diversos tipos de reações, tais como deboche, crítica, entretenimento, diversão etc.

Para Takazaki, a paródia

Consiste na apropriação de outro texto e na construção de um novo, que inverte o sentido do texto original. Assim, o que era drama vira comédia: o herói e a mocinha são satirizados; o romance histórico transforma-se em pastelão. É comum, por exemplo, que algumas emissoras de rádio façam paródias de músicas de sucesso ou que programas humorísticos construam quadros para ridicularizar telenovelas ou outros programas de TV. As intenções de quem parodia são as mais diversas: debochar, criticar, ofender, divertir, entreter, etc. (TAKAZAKI, 2004, p.94)

O grupo que produziu o presente trabalho, além de parodiar uma música, optou por produzir também uma charge animada. Este gênero, em sua natureza, é opinativo.

De acordo com Melo (2003, p. 167), a charge é a

Crítica humorística de um fato ou acontecimento específico. Reprodução gráfica de uma notícia já conhecida do público, segundo a ótica do desenhista. Tanto pode se apresentar somente através de imagens quanto combinando imagem e texto (títulos, diálogos).

Ottoni (2007, p. 93-94) afirma que, ao contrário da charge impressa,

Uma *charge animada* pode dispor de recursos outros, além do desenho e do texto verbal. Ela é composta de várias imagens e quadros, com e sem legendas, e conta, além do traço, com uma maior variedade de cores, com o recurso sonoro e com animações para a construção de sentidos; recursos os quais não estão disponíveis para a produção e distribuição da charge impressa. E, sem dúvida, são mais atrativos para o público leitor. A *charge animada* é, então, é um gênero essencialmente multimodal, no qual se mesclam a linguagem verbal – falada e escrita -, a visual, a sonora e dos movimentos.

Por ser mais atrativa, optamos por produzir uma charge animada e não uma impressa.

Para a produção do trabalho proposto na disciplina de Leitura e Produção de Textos I, o grupo escolheu abordar o derramamento de petróleo no Golfo do México (costa sul dos Estados Unidos), decorrente da explosão da plataforma *Deepwater Horizon* da empresa britânica *British Petroleum* (BP), ocorrido em 20 de abril de 2010.

Além do impacto ambiental resultante de tal acontecimento, a falta de posicionamento do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, e o comportamento dos membros das altas camadas da sociedade estadunidense foram criticados na paródia e na charge animada. Além disso, o intuito do grupo ao realizar esta produção foi, também, divertir os que o assistissem e conscientizar as pessoas sobre as consequências sociais e econômicas ocorridas em função deste desastre. Assim como citado na obra de Takazaki, o drama da música tornou-se comédia na paródia produzida.

Realizada em maio de 2010, mês no qual o derramamento de petróleo no Golfo do México era muito divulgado na mídia, a produção da charge animada “Mamma Mia!” teve como primeira etapa a idealização do projeto. A escolha da temática foi feita explicitando-se as preocupações ambientais dos integrantes do grupo. Após isso, o passo seguinte consistiu na seleção da música a ser parodiada. Foi selecionada a canção “Mamma Mia!”, do grupo sueco “ABBA”, após outras sugestões terem sido descartadas.

No mesmo dia em que a música a ser trabalhada foi escolhida, iniciamos a produção da letra. Para tanto, necessitamos realizar pesquisas sobre a temática para decidirmos qual seria o enredo e os personagens que integrariam a animação. Tal pesquisa foi feita com base

nas matérias jornalísticas veiculadas na mídia impressa – jornais e revistas. Dois personagens foram selecionados para exporem, em primeira pessoa, suas preocupações e posicionamento perante o desastre ambiental em questão: o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, e uma *socialite* norte-americana, Christine Parcker.

A animação foi produzida utilizando-se o programa de desenho *Paint*, do sistema operacional *Windows*. O primeiro procedimento realizado foi a pesquisa e caricaturização dos personagens. A caricatura, que obedeceu mais precisamente às características físicas do personagem, foi a do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama. Os outros personagens, Atum Azul, Pelicano Marrom, Pescador e a Madame (Christine Parcker) foram desenhados menos criteriosamente.

Após concluída a etapa de desenho da charge, iniciou-se o processo de animação, realizado no programa *Windows Movie Maker*. Neste programa, além da colocação de sequências e sobreposições de imagens para o efeito animado, as vozes, gravadas e editadas por meio do programa de edição de áudio *Ableton Live 7.0*, foram inseridas juntamente com o *playback* da música original “Mamma Mia!”. A última etapa consistiu na inserção de legendas por meio do programa *Adobe Premiere*.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A charge animada *Mamma Mia!* possui, no total, dois minutos e trinta segundos e é composta por três cenários, que diferenciam os três momentos da charge.

O primeiro momento é composto pelo personagem Barack Obama cantando a frente do mar manchado pelo derramamento de óleo. Nesta parte o personagem lamenta o ocorrido evidenciando certa inércia perante ao fato. Outros personagens que aparecem no cenário do mar manchado são: o atum azul e os pelicanos marrons.

O segundo momento, cujo cenário é um fundo branco por onde passa uma perna com as cores da bandeira norte-americana, reúne todos os personagens da charge, ou seja, Barack Obama, o atum azul, os pelicanos marrons e a madame, que em coro cantam o refrão.

O terceiro e último cenário é ambientado em Beverly Hills, Califórnia. A personagem madame, buscando status, procura exaltar seu espírito “solidário”. Com um pequeno cachorro no colo e várias sacolas de compras, a personagem doa todo o seu cabelo para contribuir, ficando, então, careca.



Para realizar a paródia, a equipe escreveu uma nova letra para a música “Mamma Mia!”, do grupo Abba, abordando criticamente o derramamento de petróleo no Golfo do México. Sua construção foi realizada tendo-se em vista a importância que os personagens e seus discursos assumem dentro desse contexto. A letra pode ser lida a seguir.

MAMMA MIA! (LETRA PARODIADA)

*Eu não sei como foi que isso aconteceu
Só me resta chorar eu não podia prever
Olhe pra lá e você vai ver
Bem lá no mar como tudo se transformou
Mancha negra nos alcançou
Oh! Coitado! Pobre atum azul!
E quem vive da pesca já dançou Ô Ô Ô Ô
Mamma Mia! O que vou fazer?
Ai Ai Como é difícil!
Mamma Mia! Como reverter?
Ai Ai Como eu fico nisso?
E o pelicano sofre
Perigo de extinguir-se
Ai Ai Como perdido eu estou!
Mamma Mia! Tudo afundou!
Ai Ai e a poluição causou
Questão ambiental é causa nobre pra mim
Vou doar meu cabelo para contribuir
Quero mostrar, politizada eu sou
New York Times bem na capa me estampou
Hight Society me idolatrou!
Oh! Coitado! Pobre atum azul!
E quem vive da pesca já dançou Ô Ô Ô Ô*

O presidente Barack Obama é um importante personagem da história. Ele representa a negligência e a impotência norte-americana diante do desastre ambiental, o que é possível de se perceber no trecho inicial “Eu não sei como foi que isso aconteceu / Só me resta chorar, eu não podia prever”. As falas desse personagem são constituídas pelas primeiras cinco linhas da letra parodiada.

A Madame (Christine Parcker) representa a *high society* norte-americana. Aparentemente sensibilizada com a causa, Christine decide contribuir. A ajuda dela foi cortar seus cabelos e doar para organizações que arrecadavam cabelos e pelos de animais para a contenção da mancha de óleo que se aproximava da costa sul dos Estados Unidos. Tal personagem possui as falas das linhas 17 a 21.

O Atum Azul é uma espécie marinha cujo habitat é o golfo do México, local onde ocorreu o derramamento de petróleo. Com o desastre, a espécie se encontra ameaçada de

extinção, bem como o personagem Pelicano Marrom. O pescador aparece na charge por estar sendo prejudicado com o derramamento de óleo. Impossibilitado de pescar, o personagem afunda em meio ao óleo, o que representa a inviabilização de sua atividade profissional. Esses personagens, juntamente com o presidente Barack Obama e a Madame, cantam da sexta até a 16ª linha da letra.

Enfim, a charge animada mescla recursos verbais, visuais e sonoros em sua composição.

6. CONSIDERAÇÕES

A produção da paródia e da charge animada “Mamma Mia!” possibilitou ao grupo aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina Leitura e Produção de Texto I para o exercício da prática jornalística. Sendo o estudo dos gêneros discursivos e dos gêneros jornalísticos importante para o aprimoramento da competência discursiva e da capacidade de produção de textos jornalísticos, o presente trabalho é útil no fomento de discussões entre jornalistas, estudantes e teóricos da área da comunicação social.

A temática voltada para as questões ambientais, políticas e sociais permitiu o desenvolvimento de uma reflexão crítica entre os produtores e os leitores da charge animada “Mamma Mia!”. Essencial para uma formação acadêmica ampla e não voltada apenas para o mercado de trabalho, a reflexão é o que possibilita a produção de novos conhecimentos e a transformação da realidade que nos circunda.

Desse modo, a produção da paródia e da charge animada permitiu tanto à equipe quanto aos outros estudantes a reflexão crítica sobre as questões pertinentes ao derramamento de petróleo no Golfo do México, acontecimento de grande relevância e impacto nos campos ambiental, político e social. A produção de um texto multimodal por meio da utilização de diferentes recursos, tais quais o desenho, a música e a legenda, também nos possibilitou pensar na relação entre as diferentes linguagens na produção de sentidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OTTONI, M.A.R. **Os gêneros do humor no ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem discursiva crítica**. Uberlândia, MG. Tese (Doutorado em Linguística),



Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade de Brasília,
2007.

FONSECA, Joaquim da. **Caricatura: A imagem gráfica do humor**. Porto Alegre.
Artes e ofícios: 1999

MELO, José Marques de. **Jornalismo opinativo: Gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. – 3ª ed. rev. e ampl. - Campos do Jordão: Editora Mantiqueira, 2003.

TAKAZAKI, H. H. **Língua Portuguesa**. São Paulo: IBEP, 2004.